

# Epamig lança informe agropecuário sobre peixes ornamentais

Seg 28 novembro

No Brasil e no mundo, a demanda por peixes ornamentais vem crescendo nos últimos anos. A atividade possui uma grande importância social, ambiental e econômica, além de proporcionar renda para muitos empreendimentos familiares, seja em pequenas propriedades rurais, seja em zonas urbanas. Os principais atrativos são o bom retorno econômico, o custo de implantação relativamente baixo e a enorme variedade de espécies.

Com o objetivo de ampliar o volume de informações destinadas aos produtores, a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) lança edição do Informe Agropecuário sobre Peixes Ornamentais que apresenta artigos sobre diversas espécies de peixes, manejo, sanidade, entre outros. A publicação, já disponível para aquisição na Livraria Epamig, será tema de um debate on-line agendado para quinta-feira (1/12), às 15h, com transmissão ao vivo pelo canal oficial da Epamig no YouTube.

O evento contará com a mediação dos pesquisadores da Epamig e editores técnicos dessa edição Alexmiliano Vogel de Oliveira e Francisco Carlos de Oliveira Silva. Os convidados são o zootecnista e consultor da Mizzu Consultoria Marcelo Assano, que ministrará a palestra “Importância dos peixes ornamentais”, os professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Matheus Anchieta Ramirez e Daniela Chemim de Melo Hoyos e o diretor da LSKNutri, Rafael Alves Viana, que atuarão como debatedores.

## Piscicultura ornamental

O Brasil apresenta grande potencial para a criação de peixes ornamentais, com muitas espécies nativas ainda pouco exploradas. Este mercado é muito promissor, considerando os altos valores comerciais que algumas espécies têm alcançado. A Zona da Mata mineira é considerada o maior polo produtor no país.

A criação de ornamentais, que se baseia em estrutura familiar de produção, ocorre na Região há aproximadamente 45 anos, em pequenas propriedades que não ultrapassam dois ou três hectares. A região responde por cerca de 70% da produção nacional, com mais de 12 milhões de unidades produzidas por ano. O polo abrange municípios como Muriaé, Patrocínio do Muriaé, Vieiras, São Francisco do Glória, Miradouro, Rosário da Limeira, Eugenópolis e Barão do Monte Alto.

Diante disso, a Epamig, com outras instituições parceiras e produtores de peixes ornamentais, apresenta nesta edição informações relevantes sobre o mercado, o sistema de produção, as técnicas de manejo, a alimentação e a sanidade de cultivo das principais espécies de peixes ornamentais.